



Temática 1: Informação, Conteúdos e Conhecimento na Sociedade da Informação

A Adoção das Redes Sociais da Internet pelas Bibliotecas Universitárias da Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos um estudo exploratório

Giseli Adornato Aguiar

adornato@usp.br

Universidade de São Paulo

José Fernando Modesto da Silva

fmodesto@usp.br

Universidade de São Paulo

RESUMO

Os usuários universitários fazem uso dos sites de redes sociais no seu dia-a-dia. Diante desse contexto, foi realizado um estudo exploratório dos ambientes informacionais da Web 2.0 denominados Facebook, Orkut, MySpace e Ning, com vistas a identificar se as bibliotecas universitárias da Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos estão utilizando essas redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com seus usuários. De acordo com os dados quantitativos obtidos e as observações feitas nos perfis identificados são poucas as bibliotecas universitárias, nos quatro países, que exploram o potencial de recursos e possibilidades das plataformas.

Trabalhos técnico-científicos

PALAVRAS-CHAVE: Biblioteca Universitária. Redes sociais. Sites de Redes Sociais.

1 Introdução

O uso das tecnologias de comunicação e informação (TICs) em ambientes das bibliotecas universitárias (BUs) é uma evolução natural destes espaços de conhecimento acadêmico. Bibliotecas passaram do manejo de catálogos manuais para sistemas bibliográficos automatizados; dos conteúdos impressos divulgados nos murais das instituições para as *home-*



pages estáticas, e agora usufruem da oportunidade de novamente oferecerem, por meio das plataformas tecnológicas presentes na *Web 2.0*, formas novas de tratamento, organização, disseminação e recuperação de informações; de interação com o usuário.

Dentre as ferramentas da *Web 2.0* destacam-se as redes sociais. Segundo o Ibope Bus (2010) os *sites* de redes sociais são usados por 87% das pessoas que utilizam a internet no Brasil (do total de 73,9 milhões de pessoas com acesso a internet). Esse percentual cresce, ainda mais, entre os jovens de 16 a 24 anos no Brasil, alcançando 94%; exatamente a faixa etária que compreende a maior parte do atual e do futuro público universitário.

Os usuários universitários fazem uso dos *sites* de redes sociais no seu dia-a-dia. A internet e as redes sociais são, portanto, parte da realidade da comunidade acadêmica. Diante desse quadro, como as BUs estão explorando as redes sociais da internet?

Nesse contexto, procura-se, primeiramente, identificar quantas BUs da Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos estão fazendo uso das redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning para, posteriormente, analisar como elas estão usando esses *sites* de redes sociais (que tipo de informações elas disponibilizam nessas plataformas e o tipo de interatividade estabelecida com os usuários).

2 Redes Sociais

As redes sociais já existiam antes da internet, elas sempre fizeram parte da realidade humana, por isso não podem ser associadas exclusivamente as TICs.

O mundo é e sempre foi conectado por meio de redes (redes de relacionamentos, correio, linhas telefônicas, auto-estradas, etc.). Mas, com o advento da internet, as redes ganham maior intensidade no ambiente digital.

As redes sociais na internet ampliam as possibilidades de conexões e a capacidade de difusão que as redes sociais tinham; e permitem a visualização das ligações que estão ocultas no mundo *off-line* (RECUERO, 2009a).

A rede é um conjunto de nós conectados entre si (CASTELLS, 2009) e estes nós estão em constante movimento, são dinâmicos e em evolução (BARABÁSI, 2009).

Uma rede social, então, é vista por Tomáel e Martelato (2006, p. 75) como

um conjunto de pessoas (ou organizações ou outras entidades sociais) conectadas por relacionamentos sociais, motivados pela amizade e por



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

relações de trabalho ou compartilhamento de informações e, por meio dessas ligações, vão construindo e re-construindo a estrutura social.

Para Castells (2009) os motivos que levam os usuários da internet a ingressarem em redes sociais *on-line* baseiam-se em interesses e valores em comum.

É importante esclarecer que o Facebook, o Orkut, o MySpace e o Ning não são redes sociais, são plataformas, são suportes para as interações que constituem as redes sociais. Os *sites* de redes sociais da internet proporcionam conexões para as pessoas, mas em última análise, são as pessoas que constroem as redes. Esses *sites*, portanto, expressam as redes e, com isso, as influenciam (RECUERO, 2009a).

A rede social em ambiente digital é um elemento dentro do contexto da *Web 2.0*, normalmente associa-se ambos os termos porque as tecnologias *Web 2.0* são, em parte, responsáveis pelo rápido desenvolvimento dos *sites* de redes sociais.

O surgimento da primeira geração *Web* no início dos anos 90, trouxe grandes avanços na comunicação e no acesso à informação. No entanto, a maioria dos usuários era meros espectadores, já que muitos dos conteúdos disponibilizados na rede eram oferecidos somente por empresas ou por pessoas que tivessem conhecimentos técnicos avançados. Com o surgimento da *Web 2.0*, cada vez mais o usuário comum (sem conhecimentos de linguagem de programação) passa a produzir conteúdos.

O'Reilly (2005) fala que não há consenso quanto a definição de *Web 2.0*. Em 2004, o termo *Web 2.0* foi utilizado pela primeira vez por ele e Dale Dougherty para designar uma nova geração de recursos *Web*.

Baseados nos princípios fundamentais da *Web 2.0* listados por O'Reilly (2005) em seu artigo *What is Web 2.0*, pode-se dizer que as redes sociais em ambientes digitais possuem, dentre outras, as seguintes características principais: a combinação de diversas tecnologias associadas à facilidade de uso (menor exigência de conhecimentos técnicos), mudança de foco da publicação para a participação e nas relações de produção/geração, disseminação e acesso à informação (o usuário converte-se em criador e gerador de conteúdos e serviços).

De acordo com essas características têm-se diversas redes sociais presentes na internet, dentre elas, pode-se citar o Facebook, Orkut, MySpace e o Ning.

Facebook, Orkut e MySpace são redes sociais que conectam pessoas e “[...] permitem que os usuários compartilhem a si mesmos entre si (com perfis detalhados das vidas e personalidades dos usuários).” (MANESS, 2007, p. 47).



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Segundo Eldon (2009) o Facebook amplia sua base de usuários ativos na América Latina, com a Argentina liderando este crescimento entre os países aderentes ao sistema. A tabela 1 ilustra o crescimento do Facebook entre os países de língua espanhola e o Brasil.

Tabela 1: Distribuição do uso do Facebook na América Latina e Central–principais países

Country	10/1/2009	11/1/2009	Growth %	Growth #	Pop.	Pen.
Argentina	6,416,080	7,053,400	9.93%	637,320	39,745,613	17.75%
Colombia	6,513,360	6,951,280	6.72%	437,920	44,660,000	15.56%
Mexico	5,121,520	5,893,240	15.07%	771,720	106,682,500	5.52%
Chile	5,555,400	5,865,460	5.58%	310,060	16,842,000	34.83%
Venezuela	4,426,220	4,745,820	7.22%	319,600	28,068,389	16.91%
Brazil	1,662,820	2,220,880	33.56%	558,060	188,337,000	1.18%
Peru	1,258,200	1,485,980	18.10%	227,780	28,750,770	5.17%
P.R.	844,260	927,820	9.90%	83,560	3,991,000	23.25%
Uruguay	522,940	579,140	10.75%	56,200	3,340,000	17.34%
Ecuador	485,420	557,940	14.94%	72,520	13,867,761	4.02%

Fonte: Eldon, 2009

Por sua vez, o MySpace era o *site* de rede social mais popular dos Estados Unidos, tendo sido recentemente superado (em número de visitantes) pelo Facebook no início de 2008 (RECUERO, 2009b).

Já o Ning é uma plataforma que permite a criação de redes sociais individualizadas, ou seja, cada usuário pode criar sua própria rede social ou se vincular a qualquer outra de seu interesse.

Esses *sites* de redes sociais possuem mecanismos de individualização, mostram as redes sociais de cada ator de forma pública e possibilitam que os mesmos construam interações nesses sistemas (RECUERO, 2009b).

Ademais, essas novas formas de agrupamento social entrelaçam elos sem fim. Dentre esses recursos se destaca o Facebook – com sete anos de existência, é a maior rede social *on-line* do mundo; são mais de 400 milhões de usuários. Diariamente, seus membros postam mais de 55 milhões de atualizações e compartilham mais de 3,5 bilhões de arquivos. A Figura 1 reflete o uso das redes sócias da internet no mês de junho de 2010.

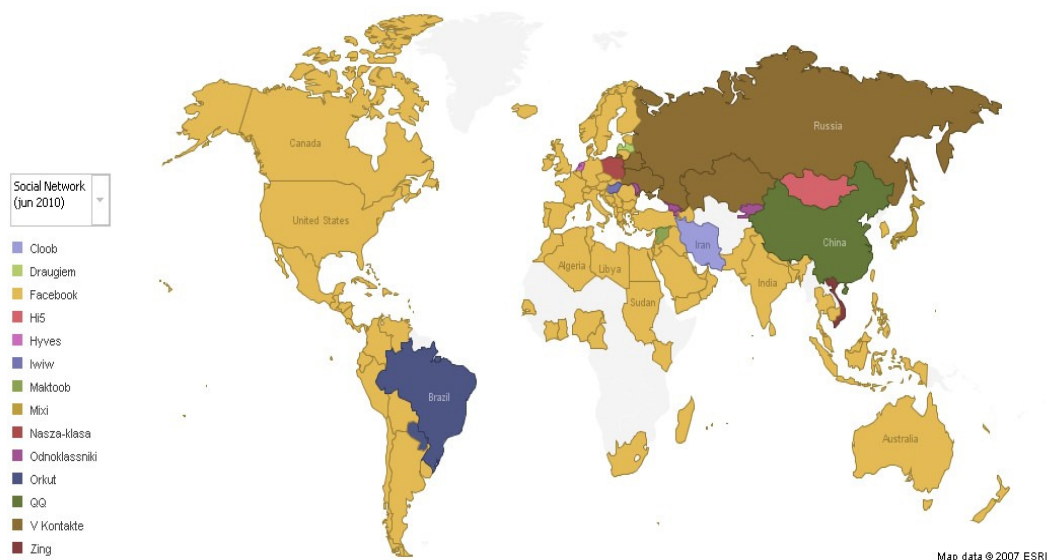


Figura 1 – Mapa mundial das redes sociais.

Fonte: Vincos - <http://migre.me/ibm/2h>

A Figura 1 ilustra a atual hegemonia mundial do Facebook e a grande popularidade do Orkut no Brasil. O Ibope Bus (2010) indica que 91% das pessoas acessam o Orkut e 14% o Facebook no Brasil.

3 Bibliotecas Universitárias e as Redes Sociais

As bibliotecas - como outros dispositivos culturais - foram construídas pelos homens. Assim, elas refletem as mudanças históricas, sociais, políticas, culturais e tecnológicas de cada época. No contexto da academia, é papel primordial da BU oferecer suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. Sendo a pesquisa científica fundamental para o desenvolvimento de um país, a universidade e a biblioteca tornam-se peças-chave nesse processo.

Quando se fala de BUs e redes sociais para Maness (2007, p. 48),

Não requer muita imaginação começar a ver uma biblioteca como uma rede social em si. De fato, muitas das funções das bibliotecas ao longo da história tem sido como um lugar de reunião comum, um lugar de compartilhar identidade, comunicação, e ação.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Inclusive, Maness (2007, p. 48) indica alguns caminhos para o uso das redes sociais da internet pelas BUs,

Redes sociais permitiriam que bibliotecários e usuários não somente interagissem, mas compartilhassem e transformassem recursos dinamicamente em um meio eletrônico. Usuários podem criar vínculos com a rede da biblioteca, ver o que os outros usuários têm em comum com suas necessidades de informação, baseado em perfis similares, demografias, fontes previamente acessadas, e um grande número de dados que os usuários fornecem.

Para Marcos (2009, p. 16-17) “La filosofía 2.0 es la oportunidad de oro de la biblioteca para estar más cerca de sus usuarios, conocer qué les interesa y qué necesitan, y ofrecerlo de la forma que mejor se adapte a ellos.” O uso que a biblioteca pode fazer das aplicações 2.0 incidem em 2 aspectos: “A) La biblioteca como usuario que hace uso de aplicaciones 2.0 e B) La biblioteca 2.0 como un sitio en el que los usuarios participan y generan contenidos.”

As bibliotecas precisam pousar o olhar sobre as aplicações sociais como ferramentas valiosas para dinamizar a comunicação e atenção par com seu público (FARKAS, 2007).

4 Metodologia

O estudo é uma investigação exploratória dos ambientes informacionais da *Web 2.0* denominados Facebook, Orkut, MySpace e Ning, com vistas a identificar se as BUs do Brasil, Argentina, Espanha e Estados Unidos estão utilizando essas redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com os seus usuários.

Sampieri, Collado e Lucio (1994) justificam o uso do estudo exploratório quando o objetivo é examinar um determinado tema que tenha sido pouco ou nada estudado anteriormente, permitindo que se obtenha um maior grau de familiaridade com os fenômenos envolvidos no estudo.

A pesquisa exploratória normalmente é o passo inicial no processo de pesquisa e auxilia na formulação de hipóteses significativas para posteriores pesquisas (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2009).

Assim, pretende-se que este estudo seja o primeiro passo para o desenvolvimento de posteriores pesquisas.



O Facebook, Orkut e MySpace foram escolhidos por serem plataformas populares e o Ning por ser a plataforma com mais variedades de ferramentas.

Ao mesmo tempo em que foi realizado o levantamento das redes sociais das BUs, entrou-se nos perfis de cada uma delas e foi feita algumas observações baseadas nas características da *Web 2.0* (abordadas neste texto no tópico “Redes Sociais”). A partir das observações, relata-se, de forma geral, algumas impressões percebidas das redes sociais das BUs identificadas nas plataformas.

Para a localização dos perfis das BUs dentro dos *sites* das redes sociais aqui citados, foi efetuada pesquisas por meio dos mecanismos de buscas existentes nas próprias plataformas¹ com o uso de palavras-chave em português, inglês e espanhol.

Adotou-se como critério para a seleção dos perfis das BUs nas redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning as que assinalassem serem oficiais das instituições.

5 Resultados Finais

Neste tópico pretende-se detectar e examinar como as BUs utilizam os *sites* de redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning e assim, verificar se elas estão explorando o potencial dessas plataformas.

O levantamento dos dados quantitativos e as observações quanto ao conteúdo dos perfis das BUs identificadas nas plataformas foram feitos durante o período de 01/03/2011 a 30/03/2011.

Abaixo (Tabela 2), através de uma análise quantitativa, são relatados os números obtidos de acordo com a plataforma e o país.

¹ Os mecanismos de busca dessas plataformas possuem poucas opções de filtragem, o que prejudica uma recuperação mais precisa dos perfis. Numa próxima fase da pesquisa pretende-se enviar questionários para uma análise mais detalhada das redes sociais das BUs do Brasil.



Tabela 2 – Dados quantitativos das BUs da Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos que usam os *sites* de redes sociais Facebook, Orkut, MySpace e Ning.

Sites de Redes Sociais	Bibliotecas Universitárias			
	Argentina	Brasil	Espanha	Estados Unidos
Facebook	12	21	46	65
Orkut	0	31	0	0
MySpace	0	0	0	29
Ning	0	1	1	0

Fonte: Autoria própria.

No Brasil usa-se mais o Orkut, já na Argentina, Estados Unidos e Espanha o Facebook é o mais utilizado pelas BUs (seguindo a estatística de audiência demonstrada na Figura 1). O MySpace só é utilizado pelas BUs dos Estados Unidos e o Ning é pouco explorado nos quatro países.

Todas as plataformas aqui abordadas (Facebook, Orkut, MySpace e Ning) são plataformas de fácil manuseio o que permite que pessoas, sem grandes conhecimentos em informática, criem e participem dessas redes sociais. Da mesma forma, todas elas possibilitam a participação e a interação do usuário com a BU e com outros usuários da rede em que ele está inserido.

Apesar de pouco utilizado, dentre os *sites* de redes sociais aqui verificados, o Ning se destaca como a plataforma mais completa, pois possui ferramentas síncronas (*chat*) e assíncronas (fórum, grupos, *blogs*, eventos, notas); interface customizável (minha página); outros recursos como vídeos, fotos; e *links* para outras interfaces como Facebook, Flickr e Twitter. Porém, um aspecto negativo é o fato do Ning não ser gratuito (a cobrança foi implantada a partir de 21/07/2010).

Observou-se o conteúdo dos perfis identificados no levantamento quantitativo e constatou-se que a Argentina e o Brasil estão um passo atrás da Espanha e dos Estados Unidos com relação ao conteúdo e os recursos disponibilizados na plataforma, já a interatividade ainda deixa a desejar nos quatro países.



Assim, verifica-se que, apesar de todas as plataformas aqui pesquisadas proporcionarem alguma forma de participação e interação por meio de suas ferramentas, as redes sociais das BUs identificadas, em geral, não se utilizam do potencial da rede. A maioria somente as utilizam como um canal de comunicação de via única, ou seja, não se utilizam das possibilidades interativas, uma das principais características da *Web 2.0*. Em geral, a maioria das páginas observadas somente disponibiliza informações como endereço da biblioteca, horário de funcionamento e um *link* para o catálogo *on-line*. Além disso, a maior parte não disponibiliza informações atualizadas de suas BUs e possuem baixo número de membros.

Das redes sociais das BUs identificadas aqui, pode-se citar como exemplos interessantes de uso no Facebook: a Biblioteca de la Universidad Carlos III de Madrid² e a Biblioteca de la Universidad de Alicante³; e no Ning, a IE Library⁴, que apesar de estar em inglês, tem sua sede na cidade de Madri, Espanha é um ótimo exemplo de uso de uma ferramenta de rede social na internet.

Como resultado da análise feita até o momento, pode-se dizer que são poucas as BUs (na Argentina, Brasil, Espanha e Estados Unidos) que estão utilizando os *sites* de redes sociais como ferramenta de comunicação, informação e interação com os seus usuários.

6 Considerações Finais

Muito se fala sobre as redes sociais na área de Biblioteconomia, mas pouco se tem estudado, no Brasil, sobre a utilização dessas ferramentas no ambiente das BUs, como mais um canal na relação biblioteca/usuários, usuários/biblioteca e, mesmo, usuários/usuários e bibliotecas/bibliotecas.

A partir do levantamento quantitativo e da observação de como as BUs estão usando suas redes sociais no Facebook, Orkut, MySpace e Ning, pode-se verificar que ainda são tímidas e mal exploradas a maioria das iniciativas, principalmente da Argentina e do Brasil.

Em geral, os *sites* de redes sociais são usados como uma ferramenta estática de comunicação. E redes sociais, sobretudo na internet, é troca, interação, participação, é muito mais do que uma simples ferramenta de comunicação de uma única via.

² <http://www.facebook.com/biblioteca.UC3M?sk=info>

³ <http://www.facebook.com/biblioteca.UA?sk=info>

⁴ <http://ielibrary.ning.com/>



Ressalta-se que, o grau de envolvimento e de interação que os usuários desejam ou desejarão ter com as redes sociais das BUs na internet, dependerá do que é oferecido em conteúdo, ferramentas e interação, mas também do próprio usuário que é livre para escolher atuar ou não no ambiente colaborativo da *Web 2.0*.

Ao escolher um *site* de rede social, para o uso em uma BU no Brasil, deve-se levar em consideração qual é a plataforma mais utilizada pelos usuários brasileiros, aliada as possibilidades dos recursos da ferramenta.

Sugere-se que as BUs utilizem os *sites* de redes sociais de forma mais atrativa, aproveitando as potencialidades de recursos das plataformas, e que divulguem de forma mais eficaz entre seus usuários. Não adianta criar redes sociais na internet se os usuários não sabem que elas existem. Mas, sobretudo, é importante que os bibliotecários, responsáveis pelas redes sociais de suas instituições, conheçam os princípios e fundamentos que norteiam as redes sociais para o uso consciente dos *sites* de redes sociais.

É necessário, também, verificar se realmente todas as redes sociais em ambientes digitais são adequadas para o uso das BUs. No caso das plataformas que possuem características semelhantes é mais apropriado o uso de poucas plataformas, do que de muitas, de forma dispersa, e sem condições de mantê-las adequadamente.

As redes sociais da internet não solucionarão todos os problemas das BUs. Contudo, podem trazer mudanças positivas à medida que forem sendo incorporadas e integradas no ambiente das bibliotecas. Trata-se de experimentar uma nova forma de comunicação, mais adequada à nova geração de estudantes, pesquisadores e docentes.

Adoption of Internet Social Networks for Academic Libraries of Argentina, Brazil, Spain and the United States an exploratory study

ABSTRACT: The university users make use of social networking sites in their day to day. Given this situation, was conducted an exploratory study of information environments of *Web 2.0* called Facebook, Orkut, MySpace and Ning, aiming to identify whether the university libraries of Argentina, Brazil, Spain and the United States are using these social networks as a tool for communication, information and interaction with their users. According to the quantitative data obtained and the observations made in profiles identified there are few academic libraries in the four countries exploiting the potential of resources and possibilities of the platforms.

KEYWORDS: Social Networks. Social Networking Sites. Academic library.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

Referências

BARABÁSI, A. L. **Linked (conectado): a nova ciência dos networks**. São Paulo: Leopardo, 2009. 241 p.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 161 p.

ELDON, E. **Facebook growth increases in Latin America, Argentina now largest country in region**. Inside Facebook, 20/11/2009. Disponível em:
<<http://www.insidefacebook.com/2009/11/20/facebook-growth-increases-in-latin-america-argentina-now-largest-country-in-region/>>. Acesso em: 29 ago. 2010.

FARKAS, M. G. **Social software in libraries: building collaboration communication, and community online**. Medford, New Jersey: Information Today, 2007. 320 p.

IBOPE BUS. **Redes sociais**. São Paulo: IBOPE Inteligência; WIN, 2010. Disponível em:
<http://www.ibope.com.br/inteligencia/downloads/2010/1008_WIN_redes_sociais.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2010.

MANESS, J. M. Teoria da Biblioteca 2.0: Web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n.1, p. 43-51, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/831/1464>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

MARCOS, M.-C. **La biblioteca en la Web 2.0**. Santiago, Chile: DuocUC, 2009. 95 p.

O'REILLY, T. **What is Web 2.0: design patterns and business models for the next generation of software**. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, 2005. Disponível em:
<<http://oreilly.com/web2/archive/what-is-web-20.html>>. Acesso em: 09 abr. 2010.

RECUERO, R. Rede social. In: SPYER, J. (Org.). **Para entender a internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. São Paulo: NãoZero, 2009a. p. 25-26. Disponível em: <<http://www.openinnovatio.org/wp-content/Para%20entender%20a%20Internet.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2010.



**XXIV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia,
Documentação e Ciência da Informação**
Sistemas de Informação, Multiculturalidade e Inclusão Social
Maceió, Alagoas, 07 a 10 de Agosto de 2011

_____. **Redes sociais na internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009b. 191 p. Disponível em:
<<http://www.redessociais.net/>>. Acesso em: 10 abr. 2010.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodología de la investigación.**
México: McGraw Hill, 1994.

TOMAÉL, M. L.; MARTELATO, R. M. Redes sociais: posição dos atores no fluxo da
informação. **Enc. Bibli: Revista Eletr. de Bibliotecon. Ci. Inf.**, Florianópolis, n. esp., p. 75-
91, 1º sem. 2006. Disponível em:
<<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/viewFile/342/387>>. Acesso em: 21 jun.
2010.